

## **Como fazer monografia na prática**

Monografia é um trabalho delimitado, estruturado e desenvolvido em torno de um único tema ou problema.

Ela pode ser enquadrada em um dos seguintes tipos:

- monografia de análise teórica sobre um assunto pesquisado bibliograficamente;
- monografia de análise teórico-empírica, que represente uma pesquisa empírica (trabalho de campo); ou
- monografia apresentada na forma de um estudo de caso.

### **Monografia de análise teórica:**

Representada por um trabalho teórico-conceitual sobre um assunto pesquisado bibliograficamente.

Evidencia uma simples organização coerente de idéias, originadas de bibliografia de autores consagrados que escreveram sobre o tema.

### **Monografia de análise teórico-empírica:**

Nesta categoria a monografia pode ser:

- uma simples análise interpretativa de dados primários em torno do tema, com apoio bibliográfico;
- um teste de hipóteses, modelos ou teorias, a partir de dados primários e secundários; ou
- um trabalho realmente inovador, a partir de dados primários e/ou secundários. Entende-se como dados primários aquelas informações obtidas diretamente no campo ou origem dos eventos pesquisados. Dados secundários são aqueles obtidos, por exemplo, de obras bibliográficas ou de relatórios de pesquisas anteriores sobre o tema.

### **Monografia de estudo de caso:**

Sugere uma análise específica da relação entre um caso real e hipóteses, modelos e teorias.

A monografia representativa de um estudo de caso deve ser desenvolvida a partir de análise de uma determinada organização. Esta é a situação mais comum, embora uma monografia deste tipo possa ser desenvolvida em qualquer outro contexto que retrate a situação encontrada e proponha uma solução/mudanças no contexto analisado.

### **Fases de desenvolvimento da monografia:**

1. Escolha de um assunto ou tema:  
O tema proposto é “Inovação em Gestão”.
2. Delimitação do assunto:  
Fixar sua extensão, delineando uma melhor compreensão do tema.  
Inicialmente, é preciso distinguir o sujeito e o objeto de uma questão.  
O sujeito é o universo de referência. O objetivo de seu estudo é conhecê-lo ou agir sobre ele.  
O objeto é o tema propriamente dito. Consiste no que se quer saber ou fazer a respeito do sujeito.

Posteriormente, é necessário fixar a extensão do sujeito e do objeto.  
Fixar a extensão do sujeito significa determinar o número ou a categoria de indivíduos ou casos a que o estudo pode se referir.  
Fixar a extensão do objeto é selecionar os setores, áreas ou tópicos do assunto que serão focalizados.

3. Estudo exploratório:  
Esta etapa auxilia na elaboração do anteprojeto da monografia, que consiste basicamente nas seguintes tarefas:
  - levantamento bibliográfico do assunto;
  - leitura da bibliografia e seleção/anotação de conceitos aplicáveis ao tema;
  - coleta de dados e informações complementares sobre o assunto com as entidades, instituições ou pessoas ligadas ao mesmo;
  - pesquisa e levantamento de dados na internet, se houver.

#### **Regras a serem observadas na preparação da monografia:**

1. ser claro, preciso, direto, objetivo e conciso, utilizando frases curtas e evitando intercalações excessivas ou ordens inversas desnecessárias;
2. construir períodos com no máximo duas ou três linhas, bem como parágrafos com cinco linhas cheias, em média, e no máximo oito;
3. a simplicidade do texto não implica necessariamente repetição de formas e frases desgastadas, uso exagerado de voz passiva, pobreza vocabular etc;
4. dispensar detalhes irrelevantes, indo diretamente ao que interessa, sem rodeios;
5. não começar períodos ou parágrafos seguidos com a mesma palavra, nem usar repetidamente a mesma estrutura de frase;
6. desprezar as longas descrições e relatar o fato no menor número possível de palavras;
7. recorrer aos termos técnicos somente quando absolutamente indispensáveis e nesse caso colocar o seu significado entre parênteses;
8. dispensar palavras e formas empoladas ou rebuscadas;
9. ser rigoroso na escolha das palavras do texto, desconfiando dos sinônimos perfeitos ou de termos que sirvam para todas as ocasiões;
10. encadear o assunto de maneira suave e harmoniosa, evitando a criação de um texto onde os parágrafos se sucedem uns aos outros como compartilhamentos estanques, sem nenhuma fluência entre si.

Fonte: Mendes, Gildásio e Tachizawa, Takeshy. Como fazer monografia na prática. Rio de Janeiro : Editora FGV, 1998.